



ANEXO XIII- PLANO DE TRABALHO

Organização da Sociedade Civil: FUNDAÇÃO AMIGOS DE JOÃO BIDU

CNPJ.: 11.380.709.0001/86

Rede de Proteção Social: Rede de Proteção Social Básica

Serviço/Programa:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 03 a 06 anos;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

Exercício: 2023

Nome do Responsável pela OSC: Aparecido Osvaldo Sevilhano

I- CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Missão: Promover mecanismos que favoreçam a proteção social a fim de assegurar direitos sociais e humanos às pessoas em situação de vulnerabilidade social e risco da violação de direitos, para redução das desigualdades e a inclusão social e produtiva das pessoas, por meio da efetivação descentralizada das políticas de assistência social, direitos humanos e sociais.

Finalidade: Em acordo com o seu Estatuto Social, expresso no Art. 4º- São objetivos da Fundação promover a assistência social da criança, adolescentes, jovens, idosos e familiares, com prestação de serviços gratuitos, através de projetos, de incentivo à leitura, de atividades esportivas, culturas e tecnológicas, como meio de inclusão social, do desenvolvimento da cidadania e da consciência ambiental.

Artigo 5º- Para a consecução das suas finalidades, a Fundação poderá:

- I- Celebrar convênios, acordos ou outros instrumentos jurídicos, com pessoal físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou internacionais, cujos objetivos sejam compatíveis com as finalidades da Fundação;
- II- Realizar programas comunitários;



III- O Regime interno da Fundação disporá todas as atividades.

Parágrafo 1º- No desenvolvimento de suas atividades, a entidade não fará qualquer discriminação de raça, nacionalidade, idade, sexo, credo religioso, político e condição social.

Parágrafo 2º- A execução das ações para desenvolvimento das atividades se darão em caráter continuado, permanente e planejado.

Atendimento para 30 usuários, a partir de 01/01/2023, sendo crianças com a faixa etária de 03 a 06 anos e suas famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social, decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilizado de vínculos, de pertencimentos e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, residentes nos territórios de abrangência do CRAS Ferraz.

A OSC possui espaço destinado para recepção com cadeiras e ventilador, sala de atendimento individualizado com mesa, cadeiras e ventilador, salas de atividades coletivas e comunitárias apresentando mesas e cadeiras individuais, ventiladores, ar condicionados e televisões, instalações sanitárias apropriadas para PCD (Pessoas com Deficiências), com adequada iluminação em toda instalações, limpeza adequada e acessibilidade em todos os seus ambientes, de acordo com as normas ABNT. Materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do Programa, concessão de lanches. Ainda possuímos uma ampla cozinha, contendo todo equipamento necessário para execução de serviço, refeitório, uma quadra poliesportiva coberta e contendo estacionamento para a facilitação. A entidade consta com automóvel próprio.

Os recursos humanos serão de acordo com o Padrão Normativo da Rede de Proteção Básica, sendo 01 (um) Assistente Social e 01 (um) Educador (a) Social para meta de 30 (trinta) usuários, sendo divididos em 02 (dois) períodos de atendimento.

O prédio onde funciona a OSC possui um contrato de comodato por tempo indeterminado, contamos com a parceria de várias empresas, que são: Mesa Brasil; Rotary; Lions; Rede de Postos Peixinho; Plasútil; Tilibra; Super mercados: Tauste e Confiança; Sicred; Astral Cultural e Digital; Navarro Embalagens e Limpezas; Mezzani; Programa Nota Fiscal Paulista; Padaria Posto Paineiras 2; realizamos eventos para angariar fundos durante o ano, para proporcionar melhor qualidade para o programa. Ressaltamos, que recebemos doadores em espécie esporádicos.

A Fundação possui amplo espaço que oferece conforto e qualidade aos usuários, sendo que o espaço físico é composto por 02 salas de atividades amplas com ar condicionado, ventilador e televisores; 01 videoteca climatizada, 01 biblioteca, 01 quadra poliesportiva coberta, 01 administrativo, 01 sala de atendimento para psicologia, 01 cozinha equipada, 01 área de serviço, 02 dispensas para melhor organização e



armazenamento dos alimentos, amplo estacionamento pavimentado, 7 banheiros, sendo 01 adaptado para pessoas com deficiências e 03 banheiros masculino e feminino que são compostos por vestiários e chuveiros. Possui também amplo refeitório para servir as refeições (lanche e almoço). Importante relatar que todo o prédio da OSC é adaptado por rampas de acesso, corrimão duplo e individual para acessibilidade as pessoas com deficiências.

A Fundação Amigos de João Bidu possui suporte profissional com conhecimento em LIBRAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 03 A 06 ANOS.

2 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Bauru está situado no Centro Oeste Paulista, e de acordo com o IBGE 2021, o número da população está estimada em 381.706 habitantes. Importante relatar que o município consta com o aumento da população em situação de vulnerabilidade social, contando também com a vinda de uma grande demanda de imigrantes decorrentes pós pandemia, que estão necessitando de assistência dentro de nosso município. Ressaltamos também, que devido ao aumento de desemprego com carteira assinada, houve uma mudança no cenário, ocorrendo o trabalho informal consideravelmente, devido à perda de contingente do trabalho decorrente no comercio e indústria.

Ainda podemos verificar que esse perfil também se encontra na população atendida pelo território CRAS Ferraz sendo que : família referenciada 8.585, população aproximada do território é de 50.236 pessoas/ 12.559 famílias (Fonte: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_bemestar/diagnostico_finalizado/CRAS_JARDIM_FERRAZ.pdf&ved=2ahUKEwi8krDTOMf6AhWdqpUCHaHGAIQFnoECBoQAQ&usq=AOvVaw1G8UQSwzS34XSBOJQ3_1Aq).

O território consta com 02 (duas) Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF); 08 (oito) Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI); sendo 03 (três) operando Escola Municipal Infantil Integral (EMEI); 04(quatro) creches em parceria com organizações da sociedade civil e 04 (quatro) Escolas Estaduais (EE).



3- Descrição do Serviço e/ou Programa

3.1 Identificação

Serviço de Convivência e Fortalecimento e Vínculos para Crianças de 03 a 06 anos

3.2 Usuários

Crianças de 03 a 06 anos de idade e suas famílias

3.3 Objetivo Geral

Fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo a integração e a troca de experiências, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social e complementando o trabalho social com a família.

3.4 Meta de Atendimento

30 crianças de 03 a 06 anos

3.5 Período de Funcionamento

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, não haverá interrupção na acolhida aos usuários neste período; havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

. Com crianças: mínimo de três vezes na semana com turnos de 4h. Período da manhã das 08:00 as 12:00 e Vespertino das 13:00 as 17:00.

. Com família: encontros quinzenais com a participação de crianças juntamente com um ou mais adulto responsável, com horários flexíveis que atendam a necessidade da família no território, favorecendo a participação.

3.6 Forma de Acesso

Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS



3.7 Operacionalização

O SCFV para crianças será realizado em grupos, sendo que sua composição será sempre observando as faixas etárias, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários.

Tratando-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupos, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a proatividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros.

Portanto, considerando a importância da participação no serviço e a relevância da frequência dos usuários.

A assiduidade dos usuários será uma importante demonstração de que as atividades do serviço são qualificadas e que o trabalho realizado, na perspectiva do usuário, é atrativo.

A ausência reiterada dos usuários no serviço se desencadeará na revisão de práticas e metodologias que serão executadas, é importante relatar também, que serão investigados os motivos das ausências reiteradas, a fim de que se evite a evasão definitiva do usuário do Serviço. Inúmeros motivos poderão gerar a ausência dos usuários, por exemplo, o descontentamento com o método utilizado nas atividades do grupo ou a não identificação ou integração com os demais componentes do grupo. O contexto familiar e territorial também serão levados em conta nas análises dos motivos que ocasionam ausências (ou presenças) dos usuários nos grupos.

Vale ressaltar que a oferta do serviço será contínua e o horário de encontro dos grupos será amplamente divulgado. Horários para as ações serão flexibilizados, oportunizando assim a participação familiar e comunitária.

As oficinas com famílias vão ocorrer quinzenalmente, tendo em vista que será uma ação fundamental no Serviço, pois visa discutir e refletir situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Orientações sobre o cuidado com a criança, bem como explicações sobre os seus direitos e potencialidades a serem compartilhadas e ações de outras políticas presentes no território serão divulgadas.

Serão utilizadas estratégias para promover os encontros do SCFV, como as oficinas artísticas, culturais e esportivas, como práticas desenvolvidas no âmbito da assistência social, com um sentido que ultrapassa o “fazer pelo fazer”, tratando-se de investidas contra a violência, a discriminação, o preconceito, a apatidão social, o isolamento, o trabalho infantil, a exploração sexual, entre outros, como estratégias para a proteção social do usuário, garantindo o seu direito à infância e à adolescência e fortalecendo seus vínculos com a família.

Ressaltando-se que o SCFV será compreendido o escopo da atuação da assistência social e não será assumido atribuições de outra política pública em detrimento das próprias.

Ainda, a saúde mental das crianças e familiares serão consideradas, sempre atentando aos sinais e alterações de comportamentos, será trabalhado temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandemias.

Nas atividades junto aos usuários, a ênfase maior será dada às atividades coletivas que se constituirão através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Estes temas consistem em ações socioeducativas que, em suas atividades teóricas e práticas, recobrem os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social em seu processo de desenvolvimento individual e coletivo.



A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos onde as ações serão desenvolvidas. Os eixos estruturantes e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

Também serão realizadas atividades com grupos intergeracionais. As atividades comuns entre grupos ou entre diferentes grupos etários serão estratégias de fortalecimento de vínculos e de inclusão social, sendo ainda constitutivas de identidade. Para tal, serão elaboradas atividades que provoquem o interesse e que viabilizem a participação de todos que compõem o grupo, independente da idade. Além disso, a linguagem e a metodologia de trabalho serão planejadas e apropriadas à diversidade de idades.

O planejamento da oferta do SCFV, para cada encontro do grupo, o educador/ orientador social irá desenvolver atividade que se conecte a um ou mais eixos norteadores do serviço e às competências correspondentes a cada um deles.

As atividades do SCFV para crianças de 03 a 06 anos serão desenvolvidas com base no que segue (caderno de atividades do SCFV de 0 a 6 anos).

3.8 Trabalho essencial ao serviço / programa sócioassistencial

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.



3.9 Aquisição dos usuários

Segurança da Acolhida:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

Segurança de Convívio Familiar, Comunitário e Social:

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar / comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes.

O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;



- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;

Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

3.10 Descrição das Atividades

Nas atividades realizadas junto às crianças de 03 a 06 anos, são desenvolvidas atividades que potencializam o desenvolvimento mental, de linguagem, socioemocional e físico das crianças e estimulam as interações sociais entre ela, o seu familiar/responsável e os demais participantes.

Atividades que serão desenvolvidas;

- **Acolhida Técnica:** A acolhida inicial consiste no primeiro atendimento à família tendo em vista inclusão da criança no Serviço. Será passada as informações referente ao serviço e enfatizar a importância de os familiares/responsáveis estarem presentes ativamente.

Período: primeiro atendimento;

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica;

Materiais utilizados: Ficha de inscrição, Estudo socioeconômico da família, Prontuário, Visita Domiciliar e Evolução do mesmo de acordo com as demandas.

- **Acolhida sala de atividades:** Na parede, ao lado da porta de entrada na sala, terão figuras representando tipos de saudações como fazer uma dança, cumprimento com os pés, fazer coração com as mãos, cumprimento de cotovelo, mandar beijo e dizer um adjetivo para pessoa. É feita uma fila na porta e o Educador inicia com o primeiro usuário da fila, que aponta para qual saudação deseja. O Educador e o usuário representam a figura, em seguida o Educador sai da porta e o usuário assume o seu lugar e cumprimenta a próxima criança e assim por diante.

Período: todos os dias, antes de entrar na sala de atividades;

Local: SCFV;



Profissionais envolvidos: Educado Social;

Materiais utilizados: Desenhos com as saudações impressos e plastificados colados na parede

-Roda de Conversa: É a construção de um espaço de diálogo que permite as crianças de se expressarem e aprenderem em conjunto. Possibilita, também a produção e ressignificação de sentidos e saberes, sobre as experiências dos usuários. Sua escolha se baseia na horizontalização das relações.

Período: Diariamente, sendo a primeira atividade do dia;

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Educador Social;

Materiais utilizados: qualquer ambiente adequado para o desenvolvimento do mesmo.

Eixos (X) Eu Comigo (X) Eu com quem cuida de mim

(X) Eu com os outros () Eu com a cidade

- Atividades Lúdicas: O uso das atividades lúdicas transcende a prática das brincadeiras, devendo ter como finalidade o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo. Desenvolve coordenação motora; comunicação; raciocínio lógico; percepção de espaço; consciência corporal; linguagem; criatividade; imaginação; memorização; gosto pela leitura e empatia.

- Pintura- A pintura é uma atividade lúdica bastante completa. Por meio dela, a criança consegue desenvolver tanto a coordenação motora quanto a criatividade.



- **Leitura-** O desenvolvimento do hábito da leitura deve ser algo estimulado logo na primeira infância, sendo responsabilidade de pais/responsáveis e educadores. A criação de rodas de leitura é uma ótima forma de interação entre os usuários.
- **Circuitos lúdicos-** Um circuito de atividades lúdicas promove diversas experiências distintas em um mesmo dia de brincadeiras. As crianças podem explorar espaços novos e conhecer seu próprio corpo e suas limitações. Além disso, juntar atividades variadas ajuda no desenvolvimento cognitivo, psicomotor, social e afetivo. O principal ponto da elaboração de um circuito lúdico é oferecer às crianças atividades em espaços externos, de preferência, a fim de promover o desenvolvimento de movimentos, equilíbrio, resistência, flexibilidade e muitos outros pontos. Quando é realizado com um grande grupo de crianças, o espírito de equipe proporciona a aceitação de todas.
- **Gincanas-** Estimula diversas aprendizagens enquanto as crianças brincam e se divertem, através de atividades simples e dinâmicas, garantindo um cumprimento rápido. Elas podem ser realizadas junto aos familiares, e compostas de brincadeiras antigas. Esse resgate recupera o tempo que as crianças em geral dedicam a aparelhos eletrônicos e os substituem por atividades em grupo. O trabalho do educador em jogos desse tipo é o de ressaltar qualidades como espírito de equipe e criar expedientes educativos para evitar que a competitividade excessiva tome conta das crianças.
- **Acampamento diurno e piquenique-** Propicia a criança o contato com novas experiências sensoriais, unindo diversas atividades em uma só como leitura, mímica, gastronomia, contato com a natureza, entre outras.
- **Brincadeiras-** As brincadeiras são uma ótima escolha para ensinar as crianças de maneira mais divertida. São justamente as atitudes simples que transmitem lições, como esperar a vez para jogar, respeitar as regras ou saber lidar com a frustração de uma eventual derrota. Além disso,



as brincadeiras como pique-esconde ou de adivinhação estimulam o pensamento rápido, a atenção e a concentração. Elas ainda ajudam no desenvolvimento da autoestima dos usuários e incentivam a construção de emoções e pensamentos novos.

- **Fantoches-** Tem como objetivo estimular a construção da identidade de cada criança a partir do momento em que ela experimenta diversos personagens, com emoções e vidas diferentes. Os bonecos, podem ser uma representação do estado emocional que a criança está sentindo naquele momento. Os fantoches podem ser criados pelas próprias crianças com materiais reciclados, o que também incentiva os debates sobre o tema da sustentabilidade.
- **Quebra-cabeças-** Os quebra-cabeças estimulam a paciência, a articulação lógica e os atributos visuais das crianças. São, em todos os sentidos, um estímulo aos atributos intelectuais. Desenvolvem a capacidade de concentração e a noção de espaço, bem como desenvolvem física e neurologicamente as crianças. Suas habilidades psicomotoras e a percepção visual também são treinadas.
- **Massinha-** Brincar com massa de modelar ajuda no desenvolvimento intelectual, gerando maior capacidade criativa. A massinha é naturalmente atrativa para as crianças e uma das atividades que mais conseguem mantê-las entretidas. Uma opção também, será a construção da própria massinha de modelar.
- **Esculturas (argila)-** A realização de esculturas é, além de divertida, uma ótima forma de fazer a criança exercitar a sua criatividade e imaginação e entrar em contato com as formas. Essa atividade é importante para desenvolver a consciência corporal e a noção de espaço nas crianças.
- **Mímica-** Em brincadeiras de mímica, possibilita apurar os gestos e ter o cuidado de transmitir uma intenção a quem deve adivinhar o que se está imitando. A descrição das atividades por quem vai adivinhar também é importante, para melhorar o uso da linguagem, estimular a expressão corporal, uma vez que pode ajudá-las a compreender e aceitar o próprio corpo, além de entendê-lo como um recurso expressivo



poderoso. Essa atividade, ajuda a acabar com a timidez e amplia os horizontes da comunicação interpessoal. Os gestos são ótimas maneiras de melhorar a coordenação motora.

- **Dança**-. Desenvolve a coordenação motora, a linguagem corporal e a autoconsciência. Essa é uma prática que promove a atividade física e também um enriquecimento cultural.

Período: janeiro à dezembro

Local: SCFV e praças públicas;

Profissionais/Participantes: Educador Social, Assistente Social e família/responsável e usuários;

Eixos (X) Eu Comigo (X) Eu com quem cuida de mim

(X) Eu com os outros (X) Eu com a cidade

- **Minha Horta Cativa**: Buscando romper as situações de risco de fragilização de vínculos e violência com ênfase do rompimento da reprodução geracional e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. O Projeto Inovador “**Minha Horta Cativa**” tem como proposta o livro “O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupéry, visto que os valores passados pelo livro são de amizade, amor, respeito ao próximo, a si mesmo e pelo ambiente, resiliência, autonomia, criatividade, empatia, disciplina e responsabilidade.

Período: janeiro a dezembro

Local: SCFV;

Participantes: Educador Social, Assistente Social e família/responsável e usuários;

Eixos (X) Eu Comigo (X) Eu com quem cuida de mim



(X) Eu com os outros () Eu com a cidade

- **Passeios:** tem como finalidade ofertar socialização, integração, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. E ampliando o universo artístico, cultural e social.

Período: janeiro a dezembro de 2023

Profissionais/Participantes: Educador Social e Assistente Social, família/responsável e usuários

Materiais utilizados: Gênero alimentícios, materiais descartáveis e quando necessário, transporte adequado.

Eixos (X) Eu Comigo (X) Eu com quem cuida de mim

(X) Eu com os outros (X) Eu com a cidade

- **Palestras Informativas:** Ocorrerá mensalmente, com temas direcionados conforme as demandas apresentadas. Sendo algumas palestras com temas definidos com: higienização, educação, direitos e deveres, cidadania, Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Internacional da Ação pela Saúde da Mulher, Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil e Violência Doméstica, entre outros.

Período: Conforme a demanda, podendo ser realizadas a noite.

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Palestrante, Assistente Social e Educador Social;

Materiais utilizados: Mesa, cadeira, Datashow, Notebook, caixa de som e microfone, materiais de papelaria, gêneros alimentícios e materiais descartáveis.

- **Reunião de Pais:** Consiste em um trabalho social com as famílias, de caráter contínuo, com a finalidade de fortalecer seus vínculos afetivo.



Período: duas semestrais (quatro durante o ano)

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Educador Social, Assistente Social e Palestrante

Materiais utilizados: Gênero alimentícios, materiais descartáveis, cadeiras, mesas, material de papelaria, Notebook e Datashow.

- **Oficinas com famílias:** As oficinas vão acontecer quinzenalmente, através de brincadeiras, oficinas artísticas, culturais e esportivas. Terão como temática: a violência, prevenção ao suicídio e recuperação ao convívio social a discriminação, o preconceito, a apartação social, o isolamento, o trabalho infantil, exploração sexual, entre outros, garantindo a proteção social do usuário, direito a infância e a adolescência e o fortalecimento do vínculo da família.

Período: quinzenalmente

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Educador Social, Assistente Social e Palestrante

Materiais utilizados: Gênero alimentícios, materiais descartáveis, cadeiras, mesas, material de papelaria, Notebook e Datashow.

- **Eventos em datas comemorativas:** Tem como objetivo promover a socialização, integração, fortalecimento de vínculos familiares e comunitário, buscando também a construção de conhecimento dessas datas.

Período: Conforme as datas comemorativas durante o ano

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Educador Social, Assistente Social e Palestrante.



Materiais utilizados: Papel Sulfite, lápis de cores, giz de cera, notebook, retroprojektor, livros de contos infantis, tesoura, régua 30 cm, durex, dupla face, EVA, caixa de som, gênero alimentício, material descartáveis e TNT.

Eixos (X) Eu Comigo (X) Eu com quem cuida de mim

(X) Eu com os outros (X) Eu com a cidade

-Reuniões de Equipe: Com o objetivo de capacitar, informar e discutir a atuação junto aos usuários e seus familiares/responsáveis

Período: sempre que necessário

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Coordenadora, Assistente Social e Educador Social;

Materiais utilizados: um ambiente agradável e reservado.

-Articulação com a Rede: é uma atividade essencial para o desenvolvimento do serviço e para o alcance de seus objetivos, considerando o ser humano em sua totalidade, necessitando ser compreendido em sua integralidade. Assim, sempre que necessário, haverá estudos de casos com a rede socioassistencial, realizando encaminhamentos pertinentes a cada demanda.

Período: Conforme a necessidade do serviço;

Local: SCFV/ CRAS/ SEBES;

Profissionais envolvidos: Coordenadora e Assistente Social;

Materiais utilizados: um ambiente agradável e reservado;



3.11 Impacto social esperado (indicadores/instrumentais)

IMPACTOS	INDICADORES INSTRUMENTOS	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e Comunitários	Índice de Famílias que possuem: - relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos, - relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, - relações de cidadania (que representem fontes de aprendizado, de	Observação Depoimentos Pesquisas individuais e Coletivas Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos Relatórios de atividades Listas de frequência



Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV Infância Protegida Ampliação do universo informacional, artístico e cultural	diálogo e conquistas), - relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade. Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença à crianças e suas famílias,	Fichas de avaliação
	Nível de acesso a bens, serviços e programas socioassistenciais,	Observação
	Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional,	Depoimentos
	Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras.	Pesquisas individuais e Coletivas
		Estudos de caso
		Visitas

Relatórios de atendimentos

Relatórios estatísticos

Relatórios de atividades

Listas de frequência

Fichas de avaliação

3.12 Indicadores que aferirão as metas (relatórios, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc..)

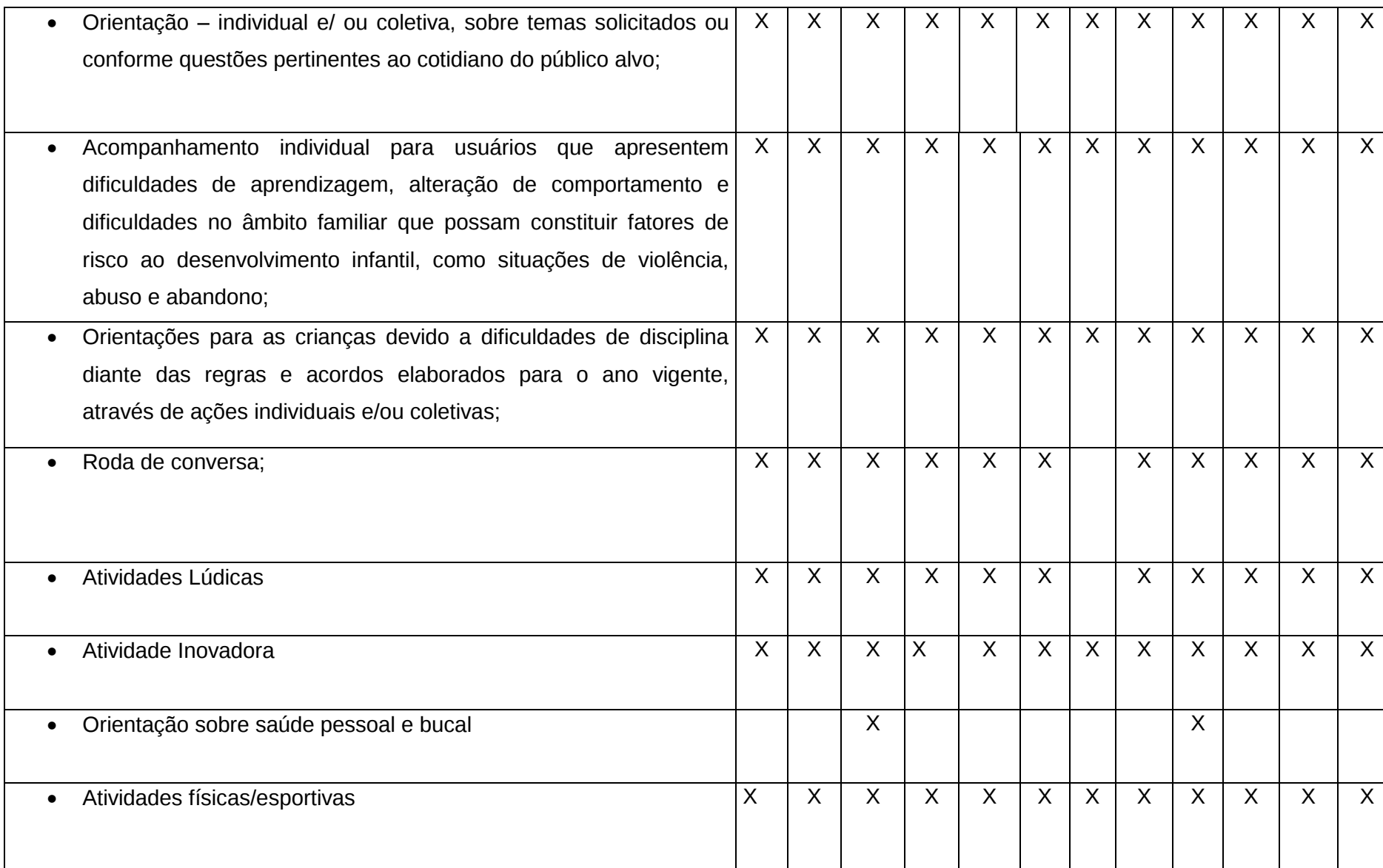
INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Número de pessoas que acessaram o Serviço,	Encaminhamentos



Índice de frequência dos usuários e Famílias,	Lista Nominal dos usuários do Serviço
Grau de participação dos usuários e Famílias,	Protocolos e Devolutivas
Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento,	Relatórios
Índice de evasão do Serviço.	Visitas
	Outros

4 – Cronograma / Prazo de Execução das Atividades

[illegible]



[illegible]



• Articulação com a Rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Passeios e visitas culturais e participação em eventos como teatro, cinema, exposição de arte e outras manifestações artísticas, datas festivas e cívicas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Fornecimento de café da manhã, almoço e lanche da tarde;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Divulgar o projeto junto a instituições de ensino superior e abrir campos de estágios curriculares e extracurriculares e pesquisa;	x	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
• Festa dos aniversariantes do mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Atividade comportamental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Visita domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Atendimento individual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Atividades de férias	X						X					X



• Oficinas com famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Avaliação do Serviço	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
• Eventos em datas comemorativas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
• Eventos para arrecadação de fundos		x		x	x	x		x		x	x	

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTOS DE VINCULOS DE 06 A 15 ANOS

2 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Bauru está situado no Centro Oeste Paulista, e de acordo com o IBGE 2021, o número da população está estimada em 381.706 habitantes. Importante relatar que o município consta com o aumento da população em situação de vulnerabilidade social, contando também com a vinda de uma grande demanda de imigrantes decorrentes pós pandemia, que estão necessitando de assistência dentro de nosso município. Ressaltamos também, que devido ao aumento de desemprego com carteira assinada, houve uma mudança no cenário, ocorrendo o trabalho informal consideravelmente, devido à perda de contingente do trabalho decorrente no comercio e indústria.

Ainda podemos verificar que esse perfil também se encontra na população atendida pelo território CRAS Ferraz sendo que : família referenciada 8.585, população aproximada do território é de 50.236 pessoas/ 12.559 famílias (Fonte: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_bemestar/diagnostico_finalizado/CRAS_JARDIM_FERRAZ.pdf&ved=2ahUKEwi8krDT0Mf6AhWdqpUCHaHGAIQFnoECBoQAQ&usq=AOvVaw1G8UQSwzS34XSBOJQ3_1Aq).



O território consta com 02 (duas) Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF); 08 (oito) Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI); sendo 03 (três) operando Escola Municipal Infantil Integral (EMEI); 04(quatro) creches em parceria com organizações da sociedade civil e 04 (quatro) Escolas Estaduais (EE).

3 – Descrição do Serviço e/ou Programa (deverá ser realizada a descrição dos serviços e programas, devendo constar;)

3.1 Identificação

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes - SCFV de 06 a 15 anos.

3.2 Usuário

Crianças e adolescentes de 6 anos a 14 anos e 11 meses e suas famílias sendo o público prioritário:

I – em situação de isolamento;

II – trabalho infantil;

III – vivência de violência e, ou negligência;

IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;

V – em situação de acolhimento;

VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

VII – egressos de medidas socioeducativas;

VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;



IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;

X – crianças e adolescentes em situação de rua;

XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

3.3 Objetivo Geral

Ofertar o serviço em complementação ao trabalho social com famílias desenvolvido pelos CRAS para fortalecimento do protagonismo e autonomia, da convivência familiar e comunitária como forma de prevenção das situações de risco social tais como segregação e institucionalização.

3.4 Meta de funcionamento

80 crianças e adolescentes com faixa etária de 06 anos a 15 anos

3.5 Período de Funcionamento

O funcionamento do SCFV ocorrerá 5 dias na semana, por no mínimo 8 horas diárias, sendo período da manhã das 08:00 as 12:00 e vespertino das 13:00 as 17:00, não haverá interrupção na acolhida aos usuários neste período, havendo o revezamento da equipe com horários flexíveis, adaptados de acordo com a necessidade dos usuários.

3.6 Formas de Acesso

Mediante encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS.

O Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pressupõe que ao realizar esses encaminhamentos:

As equipes de referência do PAIF e/ou PAEFI devem indicar a situação de risco que o trouxe até o atendimento socioassistencial, assumindo a responsabilidade pelo acompanhamento familiar. No caso das equipes de referência do PAEFI/CREAS, o encaminhamento deve ser feito ao PAIF/CRAS, respeitando a matricialidade sociofamiliar, o fluxo no SUAS, a referência e a gestão no território

desta Unidade.



O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão do SCFV em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

3.7 Operacionalização

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes será ofertado a partir de grupos temáticos, considerando as especificidades, nos quais as crianças e adolescentes poderão participar de variados grupos, independente da idade dentro deste ciclo etário, tendo como resultado do trabalho social **o vínculo**.

O trabalho nos grupos será planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência do CRAS e do serviço, educadores sociais e usuários. O trabalho realizado com os grupos será organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; será desenvolvido junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecendo os vínculos, sempre sob a perspectiva da convivência familiar e comunitária.

Ainda, a saúde mental das crianças e adolescentes serão considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, será trabalhado temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandemias.

Grupos temáticos no SCFV

Os grupos do SCFV serão formados por até 30 usuários, sob a condução do educador social. A organização dos grupos será fundamentado na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos.

Por meio de variadas atividades, os grupos temáticos têm por objetivo propiciar entre os usuários oportunidades para as proteções a seguir:

Proteções:

- **Escuta:** Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constitui o sujeito que fala. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. Saber que há legitimidade e interesse pela sua narrativa oferece segurança para poder partilhar questões aflitivas ou importantes e isso

fortalece vínculos;



- **Valorização e reconhecimento do outro:** Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos. Exige uma postura e um ponto de vista amoral e de NÃO julgamento;
- **Produção coletiva:** Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nessas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. É necessário, portanto, ter o processo de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção ou trabalho coletivo;
- **Exercício de escolhas:** Estratégia que fomenta responsabilidade e reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os dramáticos, são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos;
- **Tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo:** Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:**

Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;

- **Experiências de escolha e decisões coletivas:** Estratégia complexa, que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; de negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Essa experiência precisa estar vinculada a uma situação concreta;

- **Experiências de aprendizado e ensino horizontalizado:** Estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que se possam organizar momentos em que cada um ocupe o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação;

- **Experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas:** Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo;



- **Experiências de reconhecimento e admiração das diferenças:** Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e, por fim, descoladas das diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor

hegemônico.

Periodicidade dos Grupos temáticos:

Os encontros dos grupos serão diários, semanais ou quinzenais. No SCFV, a convivência entre os usuários representa a metodologia de sua intervenção e o modo pelo qual se alcança o fortalecimento dos vínculos relacionais, por isso o intervalo será no máximo de quinze dias .

Organização dos Grupos temáticos a partir dos eixos orientadores:

Nos grupos do SCFV serão desenvolvidas atividades planejadas, que consideram as especificidades relacionadas às vivências e interesses, bem como as suas potencialidades, as vulnerabilidades e os riscos sociais levando em consideração presentes no território.

Para o alcance de seus objetivos, o planejamento das atividades serão coletivos, envolvendo os profissionais que atuam no serviço e os usuários, tendo como base os seguintes **eixos orientadores** do SCFVCA:

- **Convivência Social:** As ações e atividades inspiradas nesse eixo serão estimuladas o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, formação da identidade, construção de processos de sociabilidades, laços sociais, relações de cidadania, etc. Neste eixo pode-se desenvolver algumas capacidades sociais como: demonstrar emoções e autocontrole, comunicação, novas relações sociais e encontrar soluções para conflitos.

- **Direito de Ser:** Estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovam a troca de experiências, e potencializem a vivência em cada ciclo de vida e sua diversidade. Alguns sub- eixos a serem trabalhados neste aspecto são: Direito de aprender, brincar, experimentar, protagonizar a própria vida, pertencer e ser diverso.

- **Participação Social:** Tem como foco estimular a participação cidadã nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e nas políticas públicas, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres.

A partir desses eixos, nos encontros dos grupos, serão realizadas atividades de esporte, lazer, arte e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados do território (ou fora dele) e ações na comunidade.

Ações pontuais ou esporádicas na forma de bailes, festas, atividades físicas, oficinas, passeios, palestras, promoção de cursos profissionalizantes, não havendo oferta de apoio escolar , por si só, os grupos do SCFV, se pautará nos eixos, com proposituras além dessas atividades.



É importante ressaltar que as práticas religiosas não serão inseridas na execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a laicidade na oferta dos serviços socioassistenciais. Qualquer diversidade, inclusive a religiosa, pode ser uma questão importante a ser discutida nas ações dos serviços.

Participação da Família

Os encontros com famílias terão horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, onde serão apresentados componentes que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência **mínima** bimestral, tendo em vista que será uma ação fundamental ao Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo que será realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

O Serviço preencherá o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar.

Observação: O SCFV atentara sempre para evitar a revitimização da criança e/ou adolescente na realização deste protocolo.

Anexo: *Formulário para preenchimento de escuta especializada*

3.8 Trabalho essencial ao serviço / programa sócioassistencial

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;



- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9 Aquisição dos usuários

Segurança da Acolhida:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como os demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiente acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

3.10 Descrição das Atividades

As atividades desenvolvidas pelo SCFV, destacam-se as de natureza artístico-cultural, desportivas, esportivas e lúdicas, que funcionam como estratégias para promover a convivência e a ressignificação de experiências conflituosas, violentas e traumáticas vivenciadas pelos usuários. Assim o



enfrentamento das situações de vulnerabilidades é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços afetivos e dos sentimentos de pertença e coletividade.

As atividades apresentadas pela Fundação Amigos de João Bidu são:

- **Acolhida:** A acolhida inicial consiste no primeiro atendimento à família tendo em vista inclusão da criança e adolescente no Serviço. Serão informados, orientados referente ao serviço e enfatizar a importância de os familiares/responsáveis estarem presentes ativamente. Já a apresentação do espaço físico será realizada por usuário; visando a participação e direito de ser.

Período: primeiro atendimento;

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica, Educadores Social e usuários;

Materiais utilizados: Ficha de inscrição, Estudo socioeconômico da família, Prontuário, Visita Domiciliar e Evolução do mesmo de acordo com as demandas e anamnese.

- **Meu primeiro amigo:** Com a inserção da nova criança ou adolescente, quem irá fazer o acolhimento; entrega de lembrança de boas-vindas; apresentação do serviço e da rotina diária, será o usuário que já se encontra inserida no serviço. Importante relatar que a escolha do usuário que representara “Meu primeiro amigo”, será de comum acordo entre eles. Tendo como objetivo o trabalhar autonomia, autoestima, protagonismo, promover o sentimento de pertencimento e empatia entre o grupo.

Período: primeiro atendimento;

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Educador Social e os usuários atendidos;



Materiais utilizados: EVA, cola, tesoura, folha de sulfite, caneta hidrocor e lápis de cor.

Eixos: (X) Convivência Social (X)Direito de ser ()Participação Social

-Roda de Conversa: É a construção de um espaço de diálogo que permite as crianças e adolescentes a se expressarem e aprenderem em conjunto. Possibilitando, também a produção e ressignificação de sentidos e saberes, sobre as experiências de diálogo na resolução de conflitos, divergências e vivências dos usuários. Sempre terá um tema, reportagem, música, texto em pauta. Sua escolha se baseia na horizontalização das relações.

Período: Semanal;

Local: SCFV e praças públicas;

Profissionais/Participantes envolvidos: Educador Social, Psicóloga e usuários;

Materiais utilizados: Caixa de som, papel sulfite, impressora, computador e um ambiente adequado para o desenvolvimento do mesmo.

Eixos: (X) Convivência Social (X)Direito de ser (X)Participação Social

- Conhecendo meu Brasil: Possibilita ao usuário a conhecer a cultura e costumes do país que vivemos. Serão desenvolvidas atividades que possibilitam o conhecimento da culinária, danças, brincadeiras e músicas típicas de cada Estado do Brasil. Ao termino de cada semestre, haverá uma apresentação para famílias/responsáveis. As atividades serão planejadas e realizadas pelos usuários atendidos e Educador Social, assim como a escolha do tema para apresentação.

Essa atividade propicia o incentivo a pesquisa, acesso à tecnologia; trabalho em grupo, cooperação, responsabilidade empatia.

Período: Trimestral;

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Equipe técnica e de apoio, usuários e família/responsáveis;



Materiais utilizados: Papel Sulfite, lápis de cores, giz de cera, notebook, retroprojeto, tesoura, régua 30 cm, durex, dupla face, EVA, TNT, Caixa de som, produtos alimentícios e materiais descartáveis.

Eixos: (X) Convivência Social (X) Direito de ser (X) Participação Social

- **Atividades Lúdicas:** Os jogos e brincadeiras são um dos meios para se chegar ao coletivo humano. Por meio deles a criança/adolescente experimenta relações sociais como cooperação, competição, lidar com perdas e ganhos, que são questões importantes de seu campo afetivo. Serão desenvolvidas práticas mediante a leitura lúdica, conto de histórias, jogos humanos onde os usuários são as peças, mímicas fantoches e representações artísticas.

Período: Semanalmente;

Local: SCFV e praças públicas;

Profissionais envolvidos: Educador Social, Psicóloga e usuários;

Materiais utilizados: Papel Sulfite, lápis de cores, giz de cera, notebook, retroprojeto, livros de contos infantis, tesoura, régua 30 cm, durex, dupla face, EVA entre outros.

Eixos: (X) Convivência Social (X) Direito de ser () Participação Social

- **Desenvolvimento de competências socioemocionais:** As competências socioemocionais, servem para crianças e adolescentes aprenderem a colocar em prática as melhores atitudes e habilidades. Assim, conseguem gerenciar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas, tomar decisões de maneira responsável, entre outras.

As competências desenvolvidas serão:



- Autogestão que trabalhará foco, responsabilidade, organização, determinação e persistência;
- Amabilidade que trabalhará empatia, respeito e confiança;
- Engajamento com os outros que trabalhará iniciativa social, assertividade e entusiasmo;
- Resiliência emocional que trabalhará a tolerância ao estresse, autoconfiança e tolerância a frustração;
- Abertura ao novo que trabalhará curiosidade para aprender, imaginação criativa e interesse artístico;

Período: Semanalmente;

Local: SCFV e praças públicas;

Profissionais envolvidos: Educador Social, Psicóloga e usuários;

Materiais utilizados: Papel Sulfite, lápis de cores, giz de cera, notebook, retroprojeto, livros de contos infantis, tesoura, régua 30 cm, durex, dupla face, EVA, caixa de som, computador, entre outros.

Eixos: (X) Convivência Social (X)Direito de ser ()Participação Social

- **Assembleias:** É uma metodologia que garante um espaço-tempo para resolução de conflitos e problemas. Conduz o sujeito a se deparar com as diferenças e semelhanças de determinados temas. Tem como objetivo desenvolver a autonomia, redução da violência entre os usuários, desenvolver o senso de colaboração de cooperação, situar a criança/adolescente como agente ativo e transformador de suas relações interpessoais e trazer para os usuários também o senso de responsabilidade.

Período: mensal;

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Equipe técnica e de apoio, Educador Social e usuários;

Materiais utilizados: Papel Sulfite, caneta, livro ATA e envelope



Eixos: (X) Convivência Social (X) Direito de ser (X)Participação Social

- **Jogos Cooperativos:** Em sua prática, os jogos cooperativos não possuem eliminações, exclusões, vencedores e perdedores. Em geral, o modo como a tarefa se desenvolve é a interação entre os participantes que se tornam o ponto central. Os participantes compreendem-se sempre como parceiros, e nunca como adversários. Isso, estimula a participação de todos e o respeito as diferenças. Por não haver adversários, os jogos cooperativos evitam comportamentos como: enganar, trapacear ou de tirar vantagem do outro para conseguir seu próprio sucesso. O desafio consiste na superação de medos, inseguranças e da dificuldade de agir e pensar coletivamente.

Período: Quinzenalmente;

Local: SCFV e praças públicas;

Profissionais envolvidos: Educador Social;

Materiais utilizados: Bolas, cones, marcações de espaço, quadra, bambolê, cordas, barbantes, cestos, cronômetro, caneta, garrafa pet, entre outros

Eixos: (X)Convivência Social (X) Direito de ser ()Participação Social

- **Atividades Corporais:** As práticas corporais são fenômenos que se mostram, prioritariamente, ao nível corporal e que se constituem como manifestações culturais, tais como os jogos, danças, artes marciais e brincadeiras (Karatê, Judô, Teatro, Dança, entre outras).

Período: Semanal

Local: SCFV e praças públicas;

Profissionais envolvidos: Educador Social;

Materiais utilizados: Bolas, caixa de som, tatame, quimono, espelho, TNT, EVA, tesoura, papéis diversos, entre outros.

Eixos: (X) Convivência Social (X)Direito de ser ()Participação Social



- **Grupos Temáticos:** Nos grupos temáticos serão trabalhados temas que dizem respeito ao desenvolvimento infantil e do adolescente, cotidiano, cidadania, saúde, meio ambiente, direitos humanos e socioassistenciais, trabalho infantil, abuso e exploração sexual, prevenção ao suicídio, uso e abuso de álcool e drogas, sexualidade, projeto de vida e qualquer outro tema que esteja presente no território, na realidade sociocultural, na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada grupo. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida do indivíduo. O grupo temático tem como objetivo o enfrentamento de situações de vulnerabilidades, autoestima, o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade.

Período: semanalmente;

Local: SCFV, praças públicas ou em algum espaço-parceiro público ou privado que complemente ao tema trabalhado;

Profissionais envolvidos: Educador Social, Equipe Técnica e Palestrante;

Materiais utilizados: Papel Sulfite, lápis de cores, giz de cera, notebook, retroprojektor, tesoura, cola, cartolina, régua, durex, dupla face, EVA, caixa de som, computador, entre outros. Também transporte adequado quando necessário.

Eixos: (X)Convivência Social (X)Direito de ser (X)Participação Social

- **A praça é nossa:** Atividade realizada entre os usuários e a comunidade em uma praça pública Terra Branca, próxima a Fundação Amigos de João Bidu. O trabalho consiste na manutenção de um espaço da praça, onde as crianças e adolescentes plantarão, limparão, colocarão enfeites, cerquinhas e placas com frases acolhedoras e inspiradoras para quem frequenta o local. Tendo como objetivo trabalhar o respeito ao meio ambiente, a conscientização de preservar áreas públicas, o trabalho em equipe, fortalecimento de vínculos com a comunidade, sentimento de pertencimento e autonomia. A atividade se baseia na horizontalização das relações.

Período: duas vezes na semana;



Local: Praça pública Terra Branca;

Participantes/Profissionais envolvidos: Educador Social, Psicóloga, usuários, comunidade e profissionais convidados;

Materiais utilizados: Ferramentas para manuseio de terra e plantação, sementes (flores e frutas), regadores, vassouras, sacos de lixo, tintas diversas, madeiras diversos tipos e tamanhos, pincéis, colas, vasos, entre outros;

Eixos: (X)Convivência Social (X)Direito de ser (X)Participação Social

-Cine Família: Com o intuito de diminuir o uso de álcool entre os adolescentes e familiares, será realizado trimestralmente, no período noturno, aos finais de semana na quadra poliesportiva da Fundação Amigos de João Bidu , sessão de cinema para os usuários e seus familiares/responsáveis. Serão filmes com tema livre, comédias, aventuras, para favorecer um momento de união e fortalecimento familiar.

Período: trimestralmente(final de semana),

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica e Educador Social;

Materiais utilizados: Retroprojektor, notebook, caixa de som, cadeiras, puffs, tatames, refrigerantes, pipocas e materiais descartáveis;

Eixos: (X)Convivência Social (X)Direito de ser (X)Participação Social

-Passeios: Tem como finalidade ofertar socialização, interação e o fortalecimento dos vínculos comunitários. E ampliando o universo artístico, cultural e social.

Período: janeiro a dezembro de 2023;

Local: Teatro municipal, zoológico, cinema, horto florestal, entre outros.

Profissionais envolvidos: Educador Social e Equipe Técnica;

Materiais utilizados: Gênero alimentícios, materiais descartáveis e quando necessário, transporte adequado.



Eixos: (X)Convivência Social (X)Direito de ser (X)Participação Social

-Família/responsáveis inovadores: Participação ativa dos pais ou responsáveis dos usuários do S.C.F.V., na rotina diária da OSC Fundação Amigos de João Bidu. como devolver alguma habilidade que o mesmo possua e que possa contribuir para uma maior aproximação com usuários e funcionários da OSC.

Período: mensal ;

Local: S.C.F.V.

Profissionais envolvidos: Educador Social e Equipe Técnica;

Materiais utilizados: Diversos (de acordo com a necessidade do voluntario)

Eixos: (X) Convivência Social (X) Direito de ser (X)Participação Social

- Palestras Informativas: Ocorrerá mensalmente, com temas direcionados conforme as demandas apresentadas. Sendo algumas palestras com temas definidos com: Higienização, Desenvolvimento da criança e adolescente, Direitos e Deveres, Cidadania, Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Internacional da Ação pela Saúde da Mulher, Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil e Violência Doméstica, Setembro Amarelo-Prevenção ao Suicídio, entre outros. Essas palestras serão oferecidas para os familiares/responsáveis e comunidade.

Período: Conforme a demanda, podendo ser realizadas a noite.

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Palestrante e Equipe Técnica.

Materiais utilizados: Mesa, cadeira, Datashow, Notebook, caixa de som e microfone, materiais de papelaria, gêneros alimentícios e materiais descartáveis.



- **Reunião de Pais:** Consiste em um trabalho social com as famílias, de caráter contínuo, com a finalidade de fortalecer seus vínculos afetivo.

Período: duas no primeiro semestre e duas no segundo semestre

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Educadores Sociais, Assistente Social, Psicóloga Coordenadora e Palestrante.

Materiais utilizados: Gênero alimentícios, materiais descartáveis, cadeiras, mesas, material de papelaria, Notebook e Datashow.

Eixos: (X)Convivência Social (X)Direito de ser (X)Participação Social

- **Eventos em datas comemorativas:** Tem como objetivo promover a socialização, integração, fortalecimento de vínculos familiares e comunitário, buscando também a construção de conhecimento dessas datas.

Período: Conforme as datas comemorativas do ano;

Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Educadores Sociais, Assistente Social, Psicóloga, Coordenadora Social e Palestrante.

Materiais utilizados: Papel Sulfite, lápis de cores, giz de cera, notebook, retroprojeter, livros de contos infantis, tesoura, régua 30 cm, durex, dupla face, EVA, caixa de som, gênero alimentício, material descartáveis e TNT.

-**Reuniões de Equipe:** Com o objetivo de capacitar, informar e discutir a atuação junto aos usuários e seus familiares/responsáveis

Período: mensal



Local: SCFV;

Profissionais envolvidos: Coordenadora, Equipe técnica e de apoio;

Materiais utilizados: um ambiente agradável e reservado.

-Articulação com a Rede: É uma atividade essencial para o desenvolvimento do serviço e para o alcance de seus objetivos, considerando o ser humano em sua totalidade, necessitando ser compreendido em sua integralidade. Assim, sempre que necessário, haverá estudos de casos com a rede socioassistencial, realizando encaminhamentos pertinentes a cada demanda.

Período: Conforme a necessidade do serviço;

Local: SCFV/ CRAS/ SEBES;

Profissionais envolvidos: Coordenadora, Equipe técnica e trabalhadores do SUAS;

Materiais utilizados: um ambiente agradável e reservado;

- Escuta Especializada: é um procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo SCFV, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos.

Caso isso ocorra, o serviço terá que preencher, após a escuta, o formulário (instrumental padronizado de escuta) de acordo com o padrão normativo e informar aos órgãos competentes para o prosseguimento da demanda. Ressaltando que o SCFV deverá atentar-se para evitar e revitimização da criança e/ou adolescente na realização desse protocolo.



Importante ressaltar que as atividades serão planejadas de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico responsável de referência do CRAS Ferraz e do serviço, educadores sociais e usuários. As atividades serão ofertadas a partir de grupos temáticos considerando as especificidades de seus usuários. As crianças e adolescentes, poderão participar de variados grupos, independentemente da idade dentro de ciclo etário. Trata-se, sobretudo, do exercício de diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupos, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a própria atividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros. Valorizamos a capacidade da criança e adolescente em construir a sua própria aprendizagem, sendo conduzidas pelos seus interesses para compreender e saber mais.

3.11. Impacto social esperado (indicadores / instrumentais)

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial.

A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Fortalecimento dos Vínculos familiares e comunitários	Índice de Famílias que possuem: -relação de parentesco que traga uma dimensão afetiva e apoiadora no cotidiano, capaz de proteger os indivíduos e/ou grupos, -relação com amigos e parcerias que represente fonte de afeto, valorização e realizações produtivas, -relações de cidadania(que representem fontes de aprendizado, de diálogo e	Observação Depoimentos Pesquisas individuais e coletivas Estudos de caso Visitas Relatórios de atendimentos Relatórios estatísticos



	conquistas), -relações com os profissionais da política de assistência social como fonte de referência de continuidade e amoralidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidade. Grau de representatividade dos territórios como lugares de pertença à crianças e suas famílias	Relatórios de atividades Lista de frequência Fichas de avaliação
Melhoria na qualidade de vida das famílias acompanhadas pelo SCFV. Infância Protegida Ampliação do universo informacional, artístico e cultural	Nível de acesso a bens, serviços e programas socioassistenciais, Inserção, reinserção e permanência qualificada no sistema educacional, Nível de acesso às demais políticas públicas como saúde, cultura, esporte e lazer, dentre outras	
Participação e Controle Social	Nível de participação nos espaços de controle social como conselhos, conferências, fóruns, etc.	



3.12. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc)

INDICADORES	INSTRUMENTOS
Número de pessoas que acessaram o Serviço	Encaminhamentos
Índice de frequência dos usuários e famílias	Lista Nominal dos usuários do Serviço
Grau de participação dos usuários e famílias.	Protocolos e Devolutivas
Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento	Relatórios
Índice de evasão do Serviço	Visitas
	Outros



4. Cronograma/ Prazo de Execução das atividades (inserir um quadro para cada serviço/programa pleiteado)

ATIVIDADE	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS - 2022											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Encaminhamentos para serviços da rede, visando atendimento e acompanhamento dos usuários conforme demandas apresentadas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Orientação – individual e/ ou coletiva, sobre temas solicitados ou conforme questões pertinentes ao cotidiano do público alvo;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Acompanhamento individual para usuários que apresentem dificuldades de aprendizagem, alteração de comportamento e dificuldades no âmbito familiar que possam constituir fatores de risco ao desenvolvimento infantil, como situações de violência, abuso e abandono;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Orientações para as crianças e adolescentes devido a dificuldades de disciplina diante das regras e acordos elaborados para o ano vigente, através de ações individuais e/ou coletivas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Roda de conversa;	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
• Oficinas de Informática - noções básicas dos programas Word, Excel, Power Point, digitação, acesso a internet, etc.;		X	X	X	X	X		X	X	X	X	



• Orientação sobre saúde pessoal e bucal			X						X			
• Atividades físicas/esportivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Estimulo as tarefas, pesquisa escolar e temas gerais (Internet, revistas, jornais e livros);		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
• Atividades pedagógicas de recortes, pinturas, colagens, e outros;		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
• Oficina de incentivo a criação e transformação de recursos recicláveis;	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
• Orientação psicológica;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Reuniões com pais	X		X		X		X			X		X
• Reuniões com equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Reuniões com diretoria				X				X				X



• Passeios e visitas culturais e participação em eventos como teatro, cinema, exposição de arte e outras manifestações artísticas, datas festivas e cívicas;							X					X
• Fornecimento de café da manhã, almoço e lanche da tarde;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Divulgar o projeto junto a instituições de ensino superior e abrir campos de estágios curriculares e extracurriculares e pesquisa;		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
• Festa dos aniversariantes do mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Atividade comportamental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Visita domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Atendimento individual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
• Atividades de férias	X						X					X
• Avaliação do Serviço	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
• Temas diversos e datas comemorativas	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

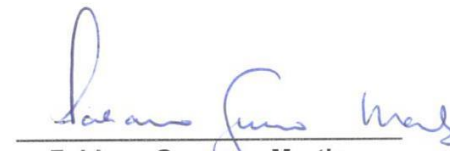


• Eventos para arrecadação de fundos		X		X		X		X		X		
• Atividade inovadora com as famílias Projeto: Cine Família			X			X			X			X

Bauru, 18 de novembro de 2022.


Aparecido Osvaldo Sevilhano
Presidente

APARECIDO OSVALDO SEVILHANO
PRESIDENTE


Fabiana Guerrero Martins
Técnica Responsável

FABIANA GUERRERO MARTINS
(Coordenadora de Ações Sociais)
CRESS: 39.664